

CUIDADOR-PcD

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta **PROVA**, você recebeu o seu **CARTÃO RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu **CARTÃO RESPOSTA**. Caso exista algum erro na impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda o registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo, no percurso, permanecer absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, você não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os **três últimos candidatos deverão permanecer em sala** aguardando até que todos concluem a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatório que você preencha o cabeçalho desta prova, assine a **LISTA DE PRESENÇA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o seu início, e somente poderá retirar-se levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova. A inobservância desses horários acarretará a eliminação do concurso.
8. A maneira correta de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão, que deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação de lápis não será considerada.
9. O **CARTÃO RESPOSTA** é o único documento válido para o processamento de suas respostas, cuja marcação é de sua inteira responsabilidade.
10. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO RESPOSTA** por erro do candidato. A substituição do mesmo só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocado embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua eliminação, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Uso de termos corretos contribui para inclusão da pessoa com deficiência

01 Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de
02 longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

03 Pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência. Isso
04 representa quase 25% da população, segundo o último levantamento feito pelo
05 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010.

06 A equipe técnica da Secretaria da Pessoa com Deficiência e do Idoso
07 (Sepedi) ressalta que para se construir uma sociedade inclusiva, é necessário o
08 cuidado com as palavras para se referir ao outro. Rotular as pessoas por uma
09 condição, sem verificar a sua competência para exercer determinado cargo ou
10 função, é limitante e errado.

11 “Hoje, recomenda-se o uso da expressão ‘pessoa com deficiência’. Ela é
12 adotada pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,
13 2006). Essa Convenção diz que a deficiência é resultante da combinação entre
14 dois fatores: os impedimentos clínicos que estão nas pessoas (que podem ser
15 físicos, intelectuais, sensoriais etc...) e as barreiras que estão ao seu redor (na
16 arquitetura, nos meios de transporte, na comunicação e, acima de tudo, na nossa
17 atitude). Ou seja, a deficiência é uma condição social que pode ser minimizada,
18 conforme fomos capazes de eliminar tais barreiras”, explica o secretário da
19 Sepedi, Amauri Toledo.

20 A responsável pelo setor de Atendimento e Planejamento da Secretaria
21 da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) de Caraguatatuba, Paula Hiromi,
22 reforça que usar as palavras certas para se referir às pessoas com deficiência é
23 fundamental para não perpetuar conceitos equivocados ou que já entraram em
24 desuso.

25 “Pessoas com deficiência são acima de tudo, pessoas. Não estão doentes
26 e nem são ineficientes. As deficiências são reais e não há porque serem
27 disfarçadas, por isto, não tenha receio em usar a palavra deficiência”, diz.

28 Os termos “portador de deficiência” e “portador de necessidades
29 especiais (PNE)” não devem ser mais usados. O correto é usar apenas “pessoa
30 com deficiência” ou, na forma abreviada, “PcD”.

31 A sigla PcD é invariável, por exemplo: a PcD, as PcD, o PcD, os PcD.
32 Também é importante atentar ao plural: pessoas com deficiência, e não pessoas
33 com deficiências, a não ser que elas tenham, de fato, mais de uma deficiência.

[...]

Disponível em <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2021/08/uso-de-termos-corretos-contribui-para-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia/>
Acessado em 30/05/1966,
Texto adaptado.

01 De acordo com o texto, o emprego adequado de palavras pode promover

- (A) bons sentimentos.
- (B) ascensão profissional.
- (C) mudanças sociais.
- (D) perpetuação de conceitos.

02 Também de acordo com o texto, mais importante do que a condição física ou mental de alguém é

- (A) a condição sócio-cultural dessa pessoa.
- (B) sua disposição para executar um trabalho.
- (C) a experiência profissional que teve previamente.
- (D) sua competência para exercer uma atividade.

03 A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) considera que a deficiência é reforçada por dificuldades impostas pela/pelo

- (A) sociedade.
- (B) família.
- (C) escola.
- (D) governo.

04 Paula Hiromi sugere que designações anteriores a “PcD” são

- (A) preconceituosas.
- (B) antiquadas.
- (C) impeditivas.
- (D) limitantes.

05 No quarto parágrafo do texto, as aspas duplas foram empregadas para indicar

- (A) ironia.
- (B) linguagem conotativa.
- (C) discurso direto.
- (D) figura de linguagem.

06 A palavra *que* é parte de uma locução conjuntiva

- (A) *Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial* (linhas 1 e 2).
- (B) *A equipe técnica da Secretaria da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) ressalta que para se construir uma sociedade inclusiva, é necessário o cuidado com as palavras para se referir ao outro* (linhas 6 a 8).
- (C) *Ou seja, a deficiência é uma condição social que pode ser minimizada, conforme fomos capazes de eliminar tais barreiras”, explica o secretário da Sepedi, Amauri Toledo* (linhas 17 a 19).
- (D) *Também é importante atentar ao plural: pessoas com deficiência, e não pessoas com deficiências, a não ser que elas tenham, de fato, mais de uma deficiência* (linhas 32 e 33).

07 Um verbo foi empregado em sentido conotativo em

- (A) *Pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência. Isso representa quase 25% da população, segundo o último levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010* (linhas 3 a 5).
- (B) *A equipe técnica da Secretaria da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) ressalta que para se construir uma sociedade inclusiva, é necessário o cuidado com as palavras para se referir ao outro* (linhas 6 a 8).
- (C) *Essa Convenção diz que a deficiência é resultante da combinação entre dois fatores: os impedimentos clínicos que estão nas pessoas (que podem ser físicos, intelectuais, sensoriais etc.) e as barreiras que estão ao seu redor (na arquitetura, nos meios de transporte, na comunicação e, acima de tudo, na nossa atitude)* (linhas 13 a 17).
- (D) *Ou seja, a deficiência é uma condição social que pode ser minimizada, conforme fomos capazes de eliminar tais barreiras”, explica o secretário da Sepedi, Amauri Toledo* (linhas 17 a 19).

08 Em *Pessoas com deficiência são acima de tudo, pessoas* (linha 25), deixou-se de empregar

- (A) uma vírgula.
- (B) um acento.
- (C) um verbo.
- (D) um pronome.

09 Em *As deficiências são reais e não há porque serem disfarçadas, por isto, não tenha receio em usar a palavra deficiência* (linhas 26 e 27), foi grafada incorretamente a palavra

- (A) *há*.
- (B) *porque*.
- (C) *receio*.
- (D) *deficiência*.

- 10 Em *A sigla PcD é invariável, por exemplo: a PcD, as PcD, o PcD, os PcD* (linha 31), o autor do texto quer dizer que a sigla
- (A) não tem variantes.
 - (B) não pode ser alterada.
 - (C) não se flexiona.
 - (D) não tem sinônimos.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

- 11 Uma equipe de cuidadores de pessoas com deficiência foi acrescida em um terço do seu quantitativo mais 8 pessoas, passando a contar com 24 cuidadores. O aumento no quantitativo de cuidadores foi de
- (A) 100%.
 - (B) 75%.
 - (C) 50%.
 - (D) 25%.
- 12 Para certo número de pessoas com deficiência são necessários n cuidadores, entretanto, com aumento de mais 4 pessoas com deficiência, será necessário contratar mais um cuidador. Com base nessas informações pode-se afirmar que, na situação descrita, o número de pessoas com deficiência era igual ao
- (A) dobro do número de cuidadores.
 - (B) triplo do número de cuidadores.
 - (C) quádruplo do número de cuidadores.
 - (D) quártuplo do número de cuidadores.

Leia o texto abaixo para responder à questão 13.

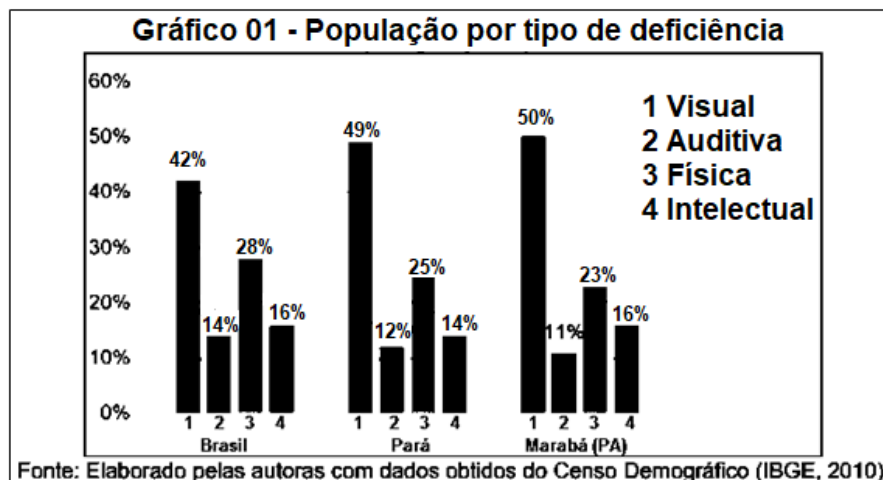
Dados apontam que entre 2019 e 2020 o número de alunos com deficiência matriculados nas redes de ensino básico brasileiro aumentou em 20%, e que, no ano de 2020, 50% das pessoas com deficiência na Educação Básica eram pessoas com deficiência intelectual.

Adaptado de: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/cresce-20-o-numero-de-alunos-com-deficiencia-matriculados-na-educacao-basica>

- 13 Se em 2019 estavam matriculados na Educação Básica 174.400 alunos com deficiência, em 2020 a quantidade de alunos matriculados nesse nível de ensino com deficiência intelectual seria igual a
- (A) 209.280.
 - (B) 184.600.
 - (C) 148.200.
 - (D) 104.640.

RASCUNHO

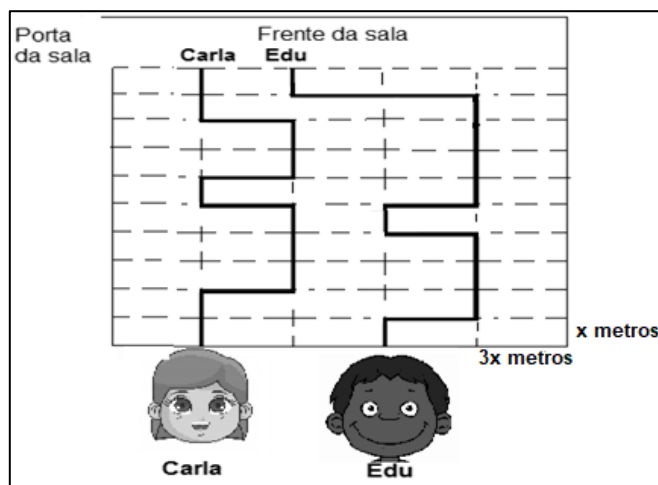
Para responder à questão 14 utilize o gráfico abaixo, adaptado do artigo PERFIL SOCIOECONÔMICO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARABÁ – PA (LIMA, Mayra Barbosa Sindeaux et al. **V CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**, UNIFESSPA/Marabá-PA, 2018, p. 8).



14 Da análise desse gráfico, em relação às deficiências apresentadas, pode-se concluir que, em 2010, Marabá (PA) tinha percentuais menores em apenas

- (A) três das apresentadas pelo Pará.
- (B) duas das apresentadas pelo Pará.
- (C) três das apresentadas pelo Brasil.
- (D) uma das apresentadas pelo Brasil.

15 Carla e Edu se deslocam do fundo à frente de uma sala de aula, conforme os caminhos contínuos abaixo.



Sabendo-se que uma unidade de deslocamento horizontal mede o triplo de uma unidade de deslocamento vertical (x metros) e que Carla percorreu 33 metros, a distância percorrida por Edu foi igual a

- (A) 36,0 metros.
- (B) 37,5 metros.
- (C) 38,0 metros.
- (D) 38,5 metros.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

16 De acordo com a Lei nº 17.331/08, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Civis da Administração Direta, das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Marabá, é correto afirmar, sobre cargos públicos, o seguinte:

- (A) são criados por leis e acessíveis a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.
- (B) são obrigatoriamente de provimento efetivo.
- (C) os de provimento efetivo são declarados em lei de livre nomeação e exoneração por ato do prefeito.
- (D) são o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

17 De acordo com a Lei nº 17984/20, que dispõe sobre a criação dos cargos de provimento efetivo de cuidador na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Marabá, a jornada de trabalho do cuidador é de

- (A) vinte horas semanais.
- (B) cem horas mensais.
- (C) sessenta horas mensais.
- (D) quarenta horas semanais.

18 De acordo com a Lei nº 17984/20, que dispõe sobre a criação dos cargos de provimento efetivo de cuidador na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Marabá, ficam criados os referidos cargos para atender à eventuais necessidades da

- (A) Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
- (B) Secretaria Municipal de Saúde – SESMA.
- (C) Secretaria Municipal de Educação – SEMED.
- (D) Secretaria Municipal de Inclusão Educacional – SEMIN.

19 Determina o Regime Jurídico Único da Prefeitura de Marabá que a investidura em cargo público ocorre com

- (A) a aprovação em concurso público.
- (B) a classificação em concurso público.
- (C) a designação para função gratificada.
- (D) a efetivação da posse.

20 De acordo com a Lei nº 17.331/08, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Civis da Administração Direta das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Marabá, constitui requisito básico para a investidura em cargo público, dentre outros, o seguinte

- (A) a idade mínima de dezoito anos.
- (B) a idade máxima de dezoito anos.
- (C) a idade mínima de vinte e um anos.
- (D) a idade máxima de quarenta anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 O projeto de Lei nº 76, de 2020, que prevê a regulamentação do exercício da profissão do Cuidador no Brasil, terá como público de atividade de acompanhamento e assistência a pessoa

- (A) idosa, com altas habilidades, com deficiência e com doença rara.
- (B) idosa, imunossupressoras, com deficiência e com doença hipotética.
- (C) idosa, infantil, com deficiência e com doença rara.
- (D) idosa, infantil, com deficiência, superdotada e com doença reumatoide.

22 De acordo com o Projeto de Lei nº 76, de 2020, é vetado ao Cuidador de pessoa com deficiência, no exercício de suas atividades,

- (A) administrar medicação que não seja por via oral e sem prescrição do profissional de saúde e procedimentos de complexidade técnica.
- (B) dar assistência à pessoa com deficiência com necessidade temporária ou permanente, mediante ações domiciliares, comunitárias ou institucionais.
- (C) zelar por bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer.
- (D) atuar com ética e respeito pela pessoa com deficiência, seja em ações domiciliares, comunitárias ou institucionais.

23 De acordo com a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, de 2008, a atuação do Cuidador de estudantes com deficiência deve ser de apoio às atividades de

- (A) higiene, alimentação, locomoção e suporte nas atividades realizadas no AEE e na residência do estudante, de forma coletiva.
- (B) higiene, alimentação e locomoção de estudantes com deficiência que não realizam essas atividades com independência e autonomia.
- (C) alimentação, higiene de estudantes com deficiência infantil e tutelação nas atividades escolares e domiciliares.
- (D) locomoção de estudantes com deficiência que possuem mobilidade reduzida e autonomia, assim como apoio na alimentação de grupos que apresentam a mesma condição de funcionalidade.

24 De acordo com a nota técnica SEESP/GAB nº 19/2010, que trata dos Profissionais de apoio/Cuidador para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas de educação regular, pública e privada, é importante organizar a oferta desse serviço e devem ser considerados aspectos como

- (A) prestar auxílio coletivo aos estudantes com deficiência, de acordo com o tipo de necessidade do grupo.
- (B) responsabilizar-se pelo ensino da pessoa com deficiência com dificuldade na mobilidade e na escrita.
- (C) dominar os conteúdos básicos da matemática, português, história e geografia para melhor ensinar às crianças.
- (D) prestar auxílio individualizado aos estudantes com deficiência que não realizam atividades com independência.

25 Do público-alvo da modalidade Educação Especial, de acordo com a legislação vigente, são consideradas pessoas com deficiência aquelas que apresentam

- (A) mobilidade reduzida, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista e deficiência múltipla.
- (B) deficiência física, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista e deficiência múltipla.
- (C) fraturas com limitação de curta duração, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista.
- (D) deficiência física, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista doenças raras e dislexia.

26 Com relação às tarefas do Cuidador, como parte de sua rotina, analise os itens a seguir.

- I. Escutar, estar atento e ser solidário com a pessoa cuidada.
- II. Ajudar nos cuidados de higiene.
- III. Estimular e ajudar na alimentação.
- IV. Ajudar na locomoção.
- V. Realizar mudanças de posição na cadeira.
- VI. Administrar as medicações, conforme a prescrição e orientação da equipe de saúde.

Pode-se afirmar que

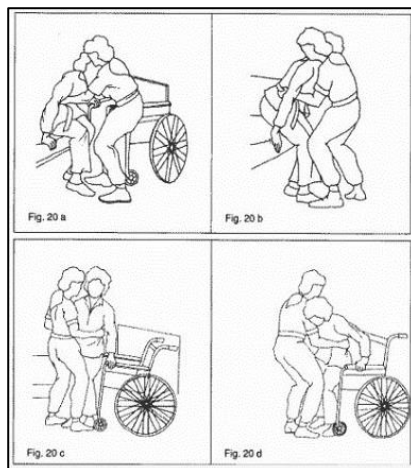
- (A) apenas os itens I e VI estão incorretos.
- (B) apenas os itens II, III e IV estão corretos.
- (C) todos os itens estão corretos.
- (D) todos os itens estão incorretos.

27 “Nem sempre é fácil alimentar outra pessoa, por isso o Cuidador precisa ter muita calma e paciência, estabelecer horários regulares, criar um ambiente tranquilo.” (Guia Prático do Cuidador, 2008).

Em situações que envolvem a alimentação da pessoa com deficiência, recomenda-se

- (A) oferecer apenas alimentos secos para pessoas em cadeiras de rodas.
- (B) oferecer água ao administrar a alimentação na posição horizontal.
- (C) apressar a pessoa com deficiência no ato de alimentar-se para que economize a energia do corpo.
- (D) deixar sentada, confortavelmente, a pessoa que irá receber o alimento.

28 A imagem a seguir demonstra



Fonte: Alexandre; Rogante (Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/html/510/body/v34n2a06.htm>)

- (A) ação de transferência com fio de deambulação em pessoas em cadeira de rodas.
- (B) procedimento de movimentação e transferência com cinto de transferência em pessoa em cadeira de rodas numa abordagem ergonômica.
- (C) ação de transferência com agarra apoio em pessoa em cadeira de rodas numa abordagem do autocuidado.
- (D) passo a passo para levantar e sentar a pessoa com deficiência com uso de elástico extensor funcional.

29 O profissional Cuidador, quando inserido na escola, fica vinculado à modalidade de ensino denominada de educação

- (A) hospitalar.
- (B) especial.
- (C) diversa.
- (D) do cuidado.

30 De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, de nº 13.146, de 2015, a atuação do Cuidador ganha nova nomenclatura profissional com as mesmas funções apresentadas na Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, de 2008, podendo este exercer

atividades de alimentação, locomoção e higiene do estudante com deficiência, além de atuar em outras atividades escolares em que sua presença seja necessária, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas. (Lei nº 13.146, 2015, Art. 3º)

A nova nomenclatura, segundo a Lei, é

- (A) atendente pessoal.
- (B) acompanhante.
- (C) profissional de apoio escolar.
- (D) educador especial.

31 Um dos deveres do Cuidador de pessoa com deficiência na escola é manter sigilo sobre as informações a que tem acesso em função de sua atividade. Esse dever está no campo da

- (A) ética.
- (B) liberdade de expressão.
- (C) ecologia da saúde.
- (D) estética.

32 Com relação às atribuições do Cuidador de pessoa com deficiência, quando lotado em instituições escolares para atuar com estudantes com deficiência, de acordo com a Lei nº 17.984, de 29 de junho de 2020, do Município de Marabá, analise os itens a seguir.

- I. Realizar acompanhamento dos alunos com deficiência nos dias letivos, feriados e quando for estabelecido pela unidade escolar.
- II. Atuar junto ao aluno com deficiência em todas as dependências da escola.
- III. Zelar pela integridade física, saúde e bem-estar do aluno com deficiência.
- IV. Colaborar nas atividades diárias dos alunos com deficiência: higiene, alimentação e comunicação.

Pode-se afirmar que

- (A) todos os itens estão corretos.
- (B) todos os itens estão incorretos.
- (C) apenas o item II está incorreto.
- (D) apenas o item I está incorreto.

33 De acordo com a Lei nº 17.984, de 2020, do Município de Marabá-PA, em ação integrada em relação ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) na escola é/são atribuição/atribuições do Cuidador de pessoa com deficiência:

- (A) desenvolver tecnologia assistiva e atuar com as orientações do diretor da escola na construção do plano individualizado do discente com deficiência.
- (B) seguir as orientações da sala regular de ensino e atender o plano individualizado elaborado pelo docente da turma diferente do discente com deficiência.
- (C) desenvolver atividades do cuidado em saúde do estudante, utilizando rotinas e estratégias inclusivas, por meio de ações idênticas, sem distinção, a todos os estudantes com deficiência.
- (D) seguir as orientações destinadas ao profissional Cuidador, contidas no plano de atendimento individualizado dos alunos e, quando necessário, acessar a pasta documental do aluno para fins de adquirir informações sobre o tipo de deficiência do estudante.

34 A imagem a seguir apresenta as etapas da curva da crise em pessoas autistas, que pode envolver gritos, choros, movimentos desordenados e outros, quando chega ao ápice da crise.



Fonte: adaptado de <https://www.autismoemdia.com.br/blog/autismo-enfrentando-uma-crise-de-desregulacao/>

Para controlar a curva da crise é necessário que o Cuidador

- (A) aja antes que o ápice se instale. Para isso, é fundamental que, quando identificados os primeiros sinais, o profissional mantenha a calma e invista em ações que também acalmem a pessoa autista, tais como incentivar o exercício da respiração profunda.
- (B) deixe a birra se acentuar, pois nessa situação não há o que fazer, já que a pessoa com autismo não conseguirá se comunicar ou ouvir, por estar em alto nível de tensão.
- (C) administre a medicação Risperidona quando surgirem os primeiros sinais de stress, mesmo sem a receita médica, para que haja a redução de comportamentos desregulados. A medicação é a medida imediata para que a pessoa autista não alcance o ápice da crise.
- (D) aconselhe, falando alto e com firmeza com a pessoa autista, para que ela não se descontrole e chegue ao ápice da crise.

35 As quedas são os acidentes que mais ocorrem com as crianças no ambiente escolar, sejam elas com deficiência ou não (COSTA et al, 2020, p. 50). Podem ocasionar simples escoriações ou até fraturas. Em situações de fraturas expostas, o procedimento correto do Cuidador de pessoa com deficiência é

- (A) não tentar “colocar no lugar”, em caso de fraturas, procurar não movimentar a pessoa cuidada, chamar o serviço de emergência o mais rapidamente possível e comunicar o fato ao diretor da escola.
- (B) imobilizar a criança cuidada e entregá-la à família para que esta decida o que fazer.
- (C) não tentar colocar a fratura no lugar sem autorização da família. É importante sempre encaminhar a criança para a família como primeira ação.
- (D) usar o serviço de emergência apenas se não conseguir “colocar no lugar” o osso fraturado.

36 Para Costa et al (2020, p. 50-51), a crise convulsiva “caracteriza-se pela perda repentina de consciência, acompanhada de contrações musculares”. O aluno vítima de uma crise convulsiva sempre cai e seu corpo fica tenso e retraído. Com relação a crises convulsivas de criança com deficiência na escola e as providências que o Cuidador de pessoa com deficiência deve tomar, analise os itens a seguir.

- I. Deitar o aluno no chão e afastar tudo o que esteja ao seu redor que possa machucá-lo.
- II. Retirar óculos, colares ou outros objetos que possam ser quebradas ou que possam machucar o aluno.
- III. No caso de cerramento dos dentes, tentar abrir-lhe a boca.
- IV. Desapertar a roupa do aluno e deixar que ele se debata livremente, colocar um pano debaixo de sua cabeça, para evitar que se machuque.
- V. Deitar a criança com a cabeça para cima e ficar segurando-a nessa posição. Não dar ao aluno nenhuma medicação ou líquido pela boca, pois ele poderá sufocar.
- VI. Cessada a convulsão, deixar o aluno em repouso até que recupere a consciência. Colocá-lo na cama ou sofá ou outro lugar confortável e deixá-lo dormir.
- VII. Encaminhá-lo à assistência médica e comunicar à família do aluno.

Pode-se afirmar que

- (A) todos os itens estão corretos.
- (B) todos os itens estão incorretos.
- (C) apenas os itens III e VI estão incorretos.
- (D) apenas os itens III e V estão incorretos.

37 De acordo com a Lei nº 17.984, de 29 de junho de 2020, do Município de Marabá, o Cuidador de pessoa com deficiência deve atuar de forma integrada e colaborativa com as ações pedagógicas da escola, que consistem em

- (A) participar de formações, reuniões, seminários, grupos de estudos, visitas domiciliares e atendimento na casa do estudante ou onde a família solicitar a fim de diminuir possíveis reprovações e tornar o estudante mais autônomo e independente.
- (B) levar à equipe pedagógica qualquer informação que possa interferir no aprendizado, bem-estar, saúde, convivência e permanência do aluno com deficiência no espaço da escola. Participar das formações organizadas pela escola ou pelo Departamento de Educação Especial.
- (C) participar das formações organizadas pelo AEE e pelos pedagogos da escola, participar das atividades das demandas oriundas do departamento de educação especial do Município uma vez por semana, computando-se esta participação em sua jornada de trabalho.
- (D) acompanhar o desempenho dos alunos com base nas notas que obtêm e, quando necessário, estar presente às atividades extraclasse dos estudantes, de modo a resguardar sua integridade física e sua dependência.

38 De acordo com o PL nº 76, de 2020, os requisitos para o exercício da atividade profissional de Cuidador de pessoa com deficiência são os seguintes:

(A) ter, no mínimo, 18 anos completos; ter concluído, com aproveitamento, curso de qualificação profissional; não ter antecedentes criminais e apresentar atestado de aptidão física e mental.

(B) ter mais de 21 anos; ter concluído curso superior na área da saúde; não ter antecedentes criminais e apresentar atestado de aptidão física e mental.

(C) ter 18 anos incompletos; ter concluído o ensino médio e curso de técnico de enfermagem com um total de 180 horas. Não necessita apresentar antecedentes criminais.

(D) ter mais de 21 anos; ter concluído o ensino fundamental; não ter antecedentes criminais e apresentar atestado de aptidão física e mental.

39 O Cuidador de pessoa com deficiência poderá ser dispensado de suas funções na escola, de acordo com a proposta de PL nº 76 de 2020, quando:

(A) infringir as disposições da Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

(B) infringir regras impostas pelo discente com deficiência que é assistido.

(C) não se adequar às regras impostas pela família da pessoa com deficiência na escola.

(D) praticar ações que aumentam a funcionalidade do estudante com deficiência.

40 De acordo com o Guia Prático do Cuidador (2008), em situações em que se observem maus tratos ou risco de a criança com deficiência ser vítima de violência, o profissional deve

(A) fingir que não está percebendo a situação, isolar o caso, pois não é de sua responsabilidade ou atribuição.

(B) notificar o abusador sobre os direitos das pessoas com deficiência e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

(C) estar atento à detecção de sinais e sintomas, juntamente com familiares e educadores, para denunciar situações de violência à organização da rede de serviços local.

(D) notificar os educadores e diretores da escola para verificarem os sinais e sintomas de violência, pois o Cuidador não deve assumir essa responsabilidade.

RASCUNHO